

# UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

## 1. EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 03/2003

Abre inscrições para provimento de cargos efetivos da categoria de PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR do quadro de Pessoal Permanente da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

O Reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, com base no Artigo 3º da Lei Complementar Nº 039, de 09 de setembro de 1991, torna público, para conhecimento dos interessados, que estão abertas as inscrições ao CONCURSO PÚBLICO destinado ao provimento de cargo efetivo da categoria de Professor de Ensino Superior do Quadro de Pessoal Permanente, de acordo com quadros e normas anexos, sob regime da Lei nº 8.332, de 09 de setembro de 1991 e Lei Complementar nº 039, de 09 de setembro de 1991, conforme segue:

### 1. DAS ATRIBUIÇÕES

São consideradas atividades acadêmicas próprias dos titulares do cargo da categoria Professor de Ensino Superior, do Grupo Magistério Superior, as pertinentes:

I - ao ensino, pesquisa e extensão;

II - ao exercício de cargos ou funções de confiança de direção, chefia e assessoramento que objetivem administrar a produção do conhecimento, a aprendizagem, a ampliação e a transição do saber da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia na Universidade;

III - ao desenvolvimento de programas de aperfeiçoamento e de estudos em cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

### 2. DAS VAGAS

O presente concurso se destina ao preenchimento das vagas existentes, conforme segue, e das vagas que ocorrerem durante a validade do mesmo.

#### 2.1. QUADRO GERAL DE VAGAS

##### 2.1.1 - Centro de Artes - CEART

N. de Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de Conhecimento
01	40 horas	Florianópolis	Sociologia e Metodologia
01	40 horas	Florianópolis	Fundamentos da Educação
01	40 horas	Florianópolis	Ensino Instrumental em Grupo-Piano
01	40 horas	Florianópolis	Violino/Viola
01	40 horas	Florianópolis	Escultura
01	40 horas	Florianópolis	Multimeios

01	40 horas	Florianópolis	Gravura, Serigrafia e Computação Gráfica
01	40 horas	Florianópolis	Pintura
01	40 horas	Florianópolis	Música e Tecnologia
01	40 horas	Florianópolis	Percepção Musical
01	40 horas	Florianópolis	Teoria-Teatral
01	40 horas	Florianópolis	Teatro-Educação
01	40 horas	Florianópolis	Expressão Vocal para o Teatro
01	40 horas	Florianópolis	Tecnologia do Vestuário

### 2.1.2 - Centro de Ciências Tecnológicas - CCT

N. de Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de Conhecimento
01	40 horas	Joinville	Controle de Máquinas Elétricas rotativas
01	40 horas	Joinville	Sistemas Operacionais
01	40 horas	Joinville	Teoria da Computação
01	40 horas	Joinville	Telecomunicações
01	40 horas	Joinville	Informática Industrial
01	40 horas	Joinville	Robótica e Automação de Manufaturas
01	40 horas	Joinville	Eletrônica de Potência e Eletrônica Analógica

### 2.1.3 - Centro de Ciências da Educação – CCE

N. de Vagas	Regime de Trabalho	Local de Trabalho	Áreas de Conhecimento
01	40 horas	Florianópolis	Organização e Gestão da Escola e de outros Espaços Educativos Formais e Não Formais
01	40 horas	Florianópolis	Geografia Humana
01	40 horas	Florianópolis	Gestão da Informação e do Conhecimento

### **3. DAS INSCRIÇÕES:**

**3.1. Início: 06.02.2003**

**Término: 07.03.2003**

#### **3.2. Local e Horário**

As inscrições serão realizadas no endereço listado, conforme a área de conhecimento.

##### **3.3.1. Centro de Artes - CEART**

Avenida Madre Benvenuta, 1907 - Itacorubi

CEP: 88035-001 - Florianópolis/SC

Fone: (0XX48) 231-9719 - Fax: (0XX48) 231-9731

**Horário: 2ª feira - 11:00h às 17:00 h**

**3ª a 5ª feira - 13:00h às 19:00 h**

**6ª feira - 8:00h às 14:00 h**

##### **3.3.2 Centro de Ciências Tecnológicas - CCT**

Campus Universitário – Bairro Bom Retiro

CEP.: 89223-100 – Joinville/SC

Fone: (0XX47) 431-7200 – Fax: (0XX47) 471-7240

**Horário: 2ª feira a 5ª feira – 13:00h às 19:00 h**

**6ª feira - 7:30h às 13:30 h**

##### **3.3.3 Centro de Ciências da Educação – CCE**

Rua Saldanha Marinho, 196 - Centro

CEP: 88010-450 - Florianópolis/SC

Fone: (0XX48) 222-5722 - Fax: (0XX48) 222-5356

**Horário: 2ª feira a 6ª feira – 8:30h às 14:30 h**

#### **3.4. Condições para a Inscrição**

- a) Não serão aceitas inscrições sem a totalidade dos requisitos abaixo referidos nem inscrições condicionais.
- b) Serão aceitas inscrições por procuração com firma reconhecida em cartório e apresentação da Carteira de Identidade do requerente legal.
- c) Serão aceitas as inscrições enviadas pelo correio, através de Sedex, com AR, desde que postadas até o último dia para a inscrição e preenchidos os demais requisitos necessários.
- d) Não caberá devolução da taxa de inscrição em hipótese alguma.
- e) Só será permitida a inscrição para uma área/local.

## 4. DOS REQUISITOS

4.1. Ser brasileiro ou estrangeiro dentro das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Imigração.

4.2. Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos.

4.3. Comprovante de regularidade com o Serviço Militar.

4.4. Comprovante de regularidade com a Justiça Eleitoral.

4.5. Diploma de Graduação em Curso Superior.

4.6. Para a área de **Sociologia e Metodologia** é necessário ter Graduação em Ciências Sociais e Doutorado em área afim;

4.7. Para a área de **Fundamentos da Educação** é necessário ter Graduação em Pedagogia ou Licenciatura em Artes e Doutorado em área afim;

4.8. Para a área de **Ensino Instrumental em Grupo – Piano** é necessário ter Graduação em Música e Mestrado em Música ou área afim;

4.9. Para a área de **Violino/Viola** é necessário ter Graduação em Violino ou Viola e Mestrado em Música – Violino ou Viola;

4.10. Para a área de **Escultura** é necessário ter Graduação em Artes Plásticas ou área afim e Mestrado em Artes Plásticas;

4.11. Para a área de **Multimeios** é necessário ter Graduação e Mestrado em Artes Plásticas ou área afim;

4.12. Para a área de **Gravura , Serigrafia e Computação Gráfica** é necessário ter Graduação em Artes Plásticas e Mestrado em área afim;

4.13. Para a área de **Pintura** é necessário ter Graduação em Artes Plásticas (Bacharelado em Pintura) e Mestrado em Artes;

4.14. Para a área de **Musica e Tecnologia** é necessário ter Graduação é necessário ter Graduação em Música e Mestrado em Música ou área afim;

4.15. Para a área de **Percepção Musical** é necessário ter Graduação em Música e Mestrado em Música ou área afim.

4.16. Para a área de **Teoria-Teatral** é necessário ter Mestrado em teatro ou área afim, com tese na área de Teatro;

4.17. Para a área de **Teatro-Educação** é necessário ter Mestrado em teatro ou área afim, com tese sobre Teatro-Educação;

4.18. Para a área de **Expressão Vocal para Teatro** é necessário ter Graduação em Teatro ou área afim e Mestrado em Teatro ou área afim com experiência no trabalho vocal para Teatro.

4.19. Para a área de **Tecnologia do Vestuário** é necessário ter Especialização em Moda ;

4.20. Para a área de **Organização e Gestão da Escola e de outros Espaços Educativos Formais e Não Formais** é necessário ter Graduação em Pedagogia ou área afim e Pós Graduação com Curso Completo de Doutorado em Educação.

4.21. Para a área de **Geografia Humana** é necessário ter Graduação em Geografia e Doutorado em Geografia.

4.22. Para a área de **Gestão da Informação e do Conhecimento** é necessário ter Graduação em Biblioteconomia ou Administração e Doutorado em Ciência da Informação e/ou área afim.

4.23. Para a área de **Controle de Máquinas Elétricas Rotativas** é necessário ter

Graduação em Engenharia Elétrica e estar cursando Doutorado na área de Engenharia Elétrica ;

**4.24.** Para a área de **Sistemas Operacionais** é necessário ter Mestrado , sendo a Graduação ou Mestrado em Ciência da Computação;

**4.25.** Para a área de **Teoria da Computação** é necessário ter Mestrado , sendo a Graduação ou Mestrado em Ciência da Computação;

**4.26.** Para a área de **Telecomunicações** é necessário ter Graduação em Engenharia Elétrica e estar cursando Doutorado em Telecomunicações;

**4.27.** Para a área de **Informática Industrial** é necessário ter Graduação em Engenharia Elétrica e estar cursando Doutorado Engenharia Elétrica;

**4.28.** Para a área de **Robótica e Automação de Manufatura** é necessário estar cursando Doutorado com ênfase em Robótica e Automação da Manufatura;

**4.29.** Para a área de **Eletrônica de Potência e Eletrônica Analógica** é necessário ter Graduação em Engenharia Elétrica e estar cursando Doutorado em Engenharia Elétrica com área de concentração em Eletrônica de Potência.

## **5. DA DOCUMENTAÇÃO**

**5.1.** Comprovante de recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais), a ser depositada na Conta Bancária: UDESC/CONCURSO n. 33-9 Agência 1011-OP.006/CEF da Cidade de Florianópolis, SC. Não será aceito depósito realizado em caixa rápido.

**5.2.** *Curriculum Vitae* devidamente comprovado e apostilado, com os seguintes documentos em anexo:

**5.2.1** Fotocópia da Carteira de Identidade;

**5.2.2.** Fotocópia de Diploma e Histórico Escolar;

**5.2.3.** Comprovante da titulação mínima exigida;

**5.2.4.** Comprovante de regularidade com o serviço militar;

**5.2.5.** Comprovante de regularidade com a justiça eleitoral.

**5.3.** Requerimento próprio devidamente preenchido;

**5.4.** Outros documentos a critério do Centro.

## **6. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES**

**6.1.** As inscrições serão deferidas pelo Diretor Geral do Centro, no prazo de até 02 (dois) dias após o seu encerramento e publicadas em Diário Oficial pela Coordenadoria de Administração de Pessoal, no prazo de 72 (setenta e duas horas) após homologadas pelo Reitor.

**6.2.** Em caso de indeferimento das inscrições caberá recurso administrativo, estritamente por argüição de ilegalidade ao Reitor da UDESC, até 05 (cinco) dias após sua publicação no Diário Oficial do Estado.

**6.2.1.** Se o(s) recurso(s) não for(em) julgado(s) até a data da 1ª prova, o(s) candidato(s) fará(ão) a prova condicionalmente.

## **7. DA REALIZAÇÃO DO CONCURSO**

**7.1.** O Concurso Público far-se-á mediante avaliação de títulos e provas de conhecimento.

**7.2.** Para a Prova de Títulos, a Banca Examinadora analisará os *Curriculum Vitae* dos candidatos, atribuindo-lhes uma pontuação, a partir do gabarito de avaliação, que consta do Anexo Único da Resolução 02/96/CONSUNI.

**7.3.** Só serão computados pontos para a Prova de Títulos, na análise do *Curriculum Vitae*, as atividades devidamente comprovadas.

**7.4.** A nota bruta de títulos, de cada candidato será atribuída pela Banca Examinadora, considerando o número total de pontos obtidos divididos por 26 (vinte e seis).

**7.5.** A nota final da Prova de Títulos do candidato será calculada a partir da seguinte fórmula:

NFPT = NB x  $\left[2 - \frac{\text{maior NB}}{10}\right]$ , onde:

NFPT = nota final da prova de títulos do candidato

NB = nota bruta da prova de títulos do candidato

Maior NB = maior nota bruta da prova de títulos, obtida por um dos candidatos.

**7.6.** A avaliação dos títulos terá caráter classificatório, não sendo, portanto, eliminatória com relação à exigência da nota mínima.

**7.7.** As provas de conhecimento, escrita e didática e/ou de prática experimental, quando for o caso, serão relacionadas à área de conhecimento objeto do concurso, cuja ementa e bibliografia constam do Anexo Único do presente Edital e se encontram no endereço [www.udesc.br](http://www.udesc.br).

**7.8.** As provas terão caráter eliminatório exigindo-se nota mínima 7,0 (sete vírgula zero), em cada uma delas, resultado da média aritmética simples das notas atribuídas por cada membro da Banca Examinadora.

**7.9.** A Prova Escrita será dissertativa e a Prova Didática constará de aula com duração de, no máximo, 50 (cinquenta) minutos, a critério da Banca Examinadora, sobre um tema da área de conhecimento.

**7.10.** A prova de prática experimental, quando for o caso, terá duração determinada pela Banca Examinadora e o material necessário para sua execução, de acordo com a sua especificidade, será determinado no momento da inscrição.

**7.11.** Poderá fazer parte da prova escrita e/ou didática, arguição sobre propostas ou conhecimentos na área de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão, quando for o caso.

## 8. DA CLASSIFICAÇÃO

8.1. A nota final do candidato no Concurso de Provas de Conhecimentos e Títulos será obtida mediante média ponderada, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$NF = \frac{NFPT + (NPE \times 2) + (NPD \times 2)}{5}, \text{ onde:}$$

NF = Nota Final do candidato

NFPT = Nota Final da Prova de Títulos do candidato

NPE = Nota da Prova Escrita do candidato

NPD = Nota da Prova Didática e/ou Prática Experimental do candidato.

8.2. A nota de cada prova bem como a média final, será expressa em número com duas casas decimais, utilizando-se o sistema de arredondamento, quando for o caso.

8.3. Em caso de empate, será classificado o candidato que, em ordem de prioridade:

- a) obtiver maior nota na prova didática;
- b) obtiver maior nota na prova escrita;
- c) obtiver maior nota na titulação;
- d) comprovar maior tempo de atividade docente.

8.4. Caso persistir o empate entre dois ou mais candidatos, será beneficiado o de maior idade.

## 9. DO CRONOGRAMA DAS PROVAS: LOCAL, DATA E HORÁRIO

### 9.1. Local:

As provas realizar-se-ão no mesmo local das inscrições (vide item 3 do referido Edital).

### 9.2. Data e Horário

Dia	Hora	Provas	Observação
12/03/03	09:00 às 12:00 h	Escrita	
13/03/03		Títulos	Não há necessidade da presença do candidato.
14/03/03	a determinar	Didática e ou Prática Experimental	

**9.3.** O tema e o horário da Prova Didática serão sorteados após a divulgação dos candidatos aptos àquela etapa nos locais de realização das provas.

**9.4.** Não será permitida a participação de candidato que não comparecer ao local e horário determinado neste Edital.

## **10. DA HOMOLOGAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DO CONCURSO PÚBLICO**

**10.1.** O resultado do Concurso Público será homologado por cargo ou grupo de cargos pelo Reitor da UDESC, sendo publicado no Diário Oficial do Estado e no respectivo Centro, obedecendo a ordem de classificação dos candidatos aprovados.

**10.2.** O parecer final da Banca Examinadora só poderá ser recusado pela Universidade por estrita argüição de ilegalidade e pela aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE.

## **11. DA ADMISSÃO**

**11.1.** Os candidatos classificados serão chamados quando se caracterizar a necessidade efetiva e ficam compromissados com a UDESC a assumir suas funções a partir da publicação de Portaria de nomeação no Diário Oficial do Estado.

**11.2.** A admissão do Docente será feita obedecendo o que determina o Estatuto do Servidor Público e as Lei n. 8332 de 09 de setembro de 1991 e Lei Complementar n. 39 de 09 de setembro de 1991.

**12.** A tabela de remuneração básica é a seguinte:

Regime	Especialista Nível II	Mestre Nível III	Doutor Nível IV
40 horas	1.253.63	1.479.84	1.819.22
40 horas com Dedicação Exclusiva	1.755.08	2.071.78	2.546.91
20 horas	626.82	739.92	909.61

**Observação:** Além do salário base (conforme tabela) o docente perceberá um adicional de pós-graduação nos seguintes percentuais: 15% para Especialista; 20% para Mestre e 25% para Doutor.

## **13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**13.1.** A inscrição do candidato ao presente Concurso, implicará no conhecimento

das instruções contidas neste Edital e no acordo tácito em aceitá-las.

**13.2.** Do resultado do Concurso caberá recurso ao Conselho Universitário, até 05 (cinco) dias após a publicação, por estrita argüição de ilegalidade.

**13.3.** O Concurso Público terá validade por 02 (dois) anos, prorrogável por mais dois, a critério da Universidade, a partir da data da publicação de seu resultado no Diário Oficial do Estado.

**13.4.** Acrescentam-se às normas do presente Edital as regras da Resolução Nº. 02/96-CONSUNI e seu Anexo Único.

Florianópolis, 05 de fevereiro de 2003.

Professor José Carlos Cechinel  
Reitor da UDESC

# UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

## ANEXO ÚNICO

### 1. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

#### SOCIOLOGIA E METODOLOGIA

##### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Sociologia geral. Sociologia da educação e da arte. Metodologia científica. Metodologia da pesquisa em artes e ciências humanas.

##### **Bibliografia:**

- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.
- CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas Híbridas**. 3 ed. São Paulo: EDUSP, 2000.
- DURKHEIN, Emile. **Sociologia**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1981.
- FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
- FISCHER, Ernest et al. **Sociologia da Arte**. São Paulo: Cultrix, 1966.
- HAGUETTE, Tereza Maria Frota. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 1987.
- LÖWY, Michel. **As Aventuras de Karl Marx Contra o Barão de Münchhausen**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- MARX, Karl. **Sociologia**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1982.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **O Manifesto Comunista**. 7 ed. São Paulo: Nova Estrela, 1980.
- MILLIS, C. Wright. **A Imaginação Sociológica**. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- MOREIRA, Antônio F. S & SILVA, Tomaz T. (orgs). **Territórios Contestados: o Currículo e os Novos Mapas Políticos e Culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- QUINTANEIRO, Tania et al. **Um Toque de Clássicos – Durkheim, Marx e Weber**. Belo Horizonte: Edufmg, 1999.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como Fazer Uma Monografia**. 10 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica**. 2 ed. Blumenau: Edifurb, 2002.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- THIOLLENT, Michel. **Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária**. São Paulo: Polis, 1980.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.). **Sociologia para Educadores**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- WEBER, Max. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1982.

VELHO, Gilberto (org.). **Sociologia da Arte v.1.** 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

### **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Fundamentos da expressão e comunicação artística. Fundamentos da arte na educação. Estrutura e funcionamento do ensino.

#### **Bibliografia:**

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte.** São Paulo: Perspectiva, Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991.

\_\_\_\_\_. **Arte-Educação no Brasil.** São Paulo: Perspectiva, 1978.

\_\_\_\_\_. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte.** São Paulo: Cortez, 2002.

CAVALCANTI, Zélia. **Arte na Sala de Aula.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FRANGE, Lucimar Belo. **Por Que se Esconde a Violeta? Isto é, uma concepção de desenho pós-moderna, nem tanto lógica.** São Paulo: Anna Blume, 1995.

FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo & FUSARI, Maria Felismina de Rezende. **Metodologia do Ensino de Arte.** São Paulo: Cortez, 1993.

FUSARI, Maria Felismina de Rezende & FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo. **Arte e Educação Escolar.** São Paulo, 1992.

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas.** 8 ed. São Paulo; Summus, 1982.

SAVIANI, Demerval. **A Nova Lei da Educação; trajetórias, limites e perspectivas.** São Paulo: Autores Associados, 1997.

### **ENSINO INSTRUMENTAL EM GRUPO-PIANO**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

1 – Estudos específicos para facilitar o manuseio do teclado. Aspectos da técnica pianística. Estudo de repertório adequado as condições do aluno. Prática de leitura, improvisação e harmonização de melodias.

2 – Aprimoramento dos conhecimentos adquiridos em práticas instrumentais – piano.

#### **Bibliografia:**

ABREU, Maria & GUEDES, Zuleika Rosa. **O Piano na Música Brasileira.** Porto Alegre: Movimento, 1992.

AZEVEDO, Cláudio Richerme. **A Técnica Pianística: Uma Abordagem Científica.** São João da Boa Vista: AIR Musical, 1996.

GLUSBERG, Jorge. **A Arte da Performance.** São Paulo: Perspetiva, 1987.

KAPLAN, José Alberto. **Teoria da Apreciação Pianística.** Porto Alegre: Movimento, 1987.

KOCHEVITSKY, George. **The Art of Piano Playing: A Scientific Approach.** Miami: Summy-Birchard Inc., 1967.

NEUHAUS, Heinrich. **El Arte del Piano.** Madrid: Real Musical, 1987.

PÓVOAS, M. B. Castelan. **Análise como Fundamento do Processo Técnico-Interpretativo em Música. Universidade e Desenvolvimento.** Florianópolis: C.1, v.3 n.1, Abril 1996.

PÓVOAS, M. B. Castelan. **Controle dos Movimentos com Base em um Princípio de Relação e Regulação do Impulso-Movimento: Possíveis Reflexos na Ação Pianística.** Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

### **VIOLINO/VIOLA**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Desenvolvimento progressivo de técnicas aplicadas a repertórios específicos. Estudo de obras significativas de cada período histórico. Aprimoramento da interpretação. Recitais. Master classes sobre assuntos referentes à prática do violino.

#### **Bibliografia:**

FLESH, C. **The Art of Violin Playing. Book I, Technique en General, Applied Technique.** Chicago: Carl Fischer Inc., 1924 (revised 1939)

FLESH, C. **The Art of Violin Playing. Book II, Artistic Realization and Instruction.** Chicago: Carl Fischer Inc., 1930.

GALAMIAN, I. **Principals of Violin Playing and Teaching.** London: Prentice Hall, 1985.

SCHOENBERG, A. **Fundamentals of Musical Composition.** London: Faber, 1970.

### **ESCULTURA**

#### **Ementa da Área de Conhecimento;**

Conceitos elementares da linguagem escultórica, fundamentos técnicos e sua relação com os materiais. Estéticas e novos paradigmas do campo da escultura.

#### **Bibliografia:**

BARDI, P. M. **Em torno da escultura no Brasil.** São Paulo: Banco Sudameris do Brasil, 1989.

DOMINGUES, Diane. (org.). **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias.** São Paulo: UNESP, 1997.

DIDI – HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha.** São Paulo: Editora 34, 1998.

KRAUSS, Rosalind. **Passages – Une historie de la sculpture de Rodin à Smithson.** Paris: Mácula, 1997. (existe em português)

MIDGLEY, Barry. **Guia completa de escultura, modelado y cerâmica – tecnicas y materiales.** Madri: Hermann Blume, 1982.

TUCKER, Willian. **A linguagem da escultura.** São Paulo: Cosac & Naif, 1999.

WITTKOWER, Rudolf. **Escultura.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WITTKOWER, Rudolf. **Qu'est – ce que la Sculpture?** Paris: Éditions Macula, 1995.

ZANINI, Walter. **Tendências da escultura moderna.** São Paulo: Cultrix, 1971.

### **MULTIMEIOS**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

- Da matéria inexpressiva à expressividade aplicada como objetos artísticos;
- Dos objetos expressivos táteis aos virtuais;
- Experimentações teórico-prática da pesquisa em vídeo (vídeo-instalação, vídeo-performance, etc.)

#### **Bibliografia:**

AUMONT, Jacques. **A imagem.** Campinas: Papirus, 1995.

COSTA, Mario. **O Sublime Tecnológico.** São Paulo: Experimento, 1995.

DOMINGUES, Diana (org.). **A Arte no Século XXI: A Humanização das Tecnologias.** São Paulo: UNESP, 1997.

DOBOIS, Philippe. **O Ato Fotográfico e outros ensaios.** Campinas: Papirus, 1993.

FREIRE, Cristina. **Poética do Processo: Arte Conceitual no Museu.** São Paulo: Iluminuras/MAC, 1999.

LEVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Ed. 34, 1999.

MACHADO, Arlindo. **Máquina e Imaginário: O Desafio das Poéticas Tecnológicas.** São Paulo: Edusp, 1993.

PARENTE, André (org.). **Imagem Máquina: a Era das Tecnologias do virtual.** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.

PECCININI, Daisy (coord.). **Arte: Novos Meios – Multimeios Brasil 70/80.** São Paulo, Faap, 1985.

### **GRAVURA, SERIGRAFIA E COMPUTAÇÃO GRÁFICA**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Conceito sobre a linguagem da Gravura. Estudos e prática de materiais e técnicas representativas na Gravura;

Reflexões teóricas e práticas sobre a gravura no sistema de artes. Questões da visualidade de materiais empregados nas imagens gravadas em diferentes técnicas. Multiplicidade na Gravura.

#### **Bibliografia:**

DOMINGUES, Diana. (org.) **A arte no Século XXI. A Humanização das tecnologias.** São paulo: UNESP, 1997.

SILVA, Orlando da. **A Arte maior da gravura.** São Paulo:Edição Espade,1976.

GRAVURA – Arte Brasileira do Século XX. São Paulo: COSAC& NAIF/ Itaú Cultural, 2000.

JORGE, Alice Maria. **Técnicas da Gravura Artística.** Lisboa: Livros Horizonte, 1996.

PARENTE, André(org.). **Imagem Máquina. A era das Tecnologias do Virtual.** São Paulo: ed. 34, 1993.

MARQUES, Ogê & VIEIRA, Hugo. **Processamento Digital de Imagens.** Rio de Janeiro: BRASPORT,1999.

### **CATÁLOGO;**

Marcas do Corpo, Dobras da Alma. XII Mostra de Gravura de Curitiba. Curitiba, 2000.

-

## **PINTURA**

### **Ementa da Área de Conhecimento:**

#### **Pintura I:**

Conceitos e materiais elementares para o desenvolvimento da linguagem pictórica contemporânea (Confecção de Suportes, bases, etc). A construção da cor. Conceitos e formas pictóricas contemporâneas. A pintura do romantismo aos anos 50. A linha e a superfície cromática; massas tonais.

#### **Pintura II:**

Conceitos e materiais elementares para o desenvolvimento da linguagem pictórica contemporânea. A construção da cor. Conceitos e formas pictóricas contemporâneas. A pintura dos anos 50 ao momento presente. A linha e a superfície cromática; massas tonais.

### **Bibliografia:**

SMITH, Ray. **El manual del artista.** Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1987.

MAYER, Ralph. **The artist's handbook of materials and tecniques.** NY the Viking Press, 1981.

#### **Periódicos:**

Lápiz Revista Internacional de Arte

Editora Publicaciones de Estética y Pensamiento, SL. , Madrid, España.

Catálogos e outras publicações especializadas sobre a produção artística mais contemporâneas.

## **MÚSICA E TÈCNOLOGIA**

### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Estudo das características da música aplicada aos meios de comunicação. Tecnologia instrumental e informática como novos meios de produção musical. Jingles e trilhas sonoras. Análise formal e estrutural. Elementos fraseológicos, harmônicos e contrapontísticos.

Análise de obras do repertório musical.

### **Bibliografia:**

GIBBS, Jonathan. **“Eletronic Music”.** Em Sound Recording Practice, ed. Borwick, John. Oxford University Press: Oxford, ISBN 0-19-311927-7, pg 347-360,1992.

WAINMAN, Phil. **“The role of the Producer”.** Em Sound Recording Practice, ed. Borwick, John. Oxford University Pres: Oxford, ISBN 0-19-311927-7, pg 361-371, 1992.

TURNER, Ben. **"The role of post-production"**. Em Sound Recording Practice, ed. Borwick, John. Oxford University Press: Oxford, ISBN 0-19-311927-7, pg 375-391, 1992.

ALTEN, Stanley R. **Audio in Media**. Wadsworth Publishing Company: Belmont, Califórnia, ISBN 0-534-12134-9, 1990.

EVANS, M. **Soundtrack: the music of the movies**. New York: Da Capo, 1975.

MANVEL, R. e HUNTLEY, J. **The technique of film music**. London: Focal Press, 1975.

MILLER MARKS, M. **Music and the silent film: contexts & case studies – 1895/1924**. New York: Oxford University Press, 1997.

PRENDERGAST, R. **Film Music: a neglected art**. New York: WW Norton, 1977.

RAPÉE, E. **Motion picture moods: for pianists and organists**. New York: Schirmer, 1924.

RAWLINGS, F. **Como escolher música para filmes**. Lisboa: Prelo, s.d.

SKILES, M. **Music scoring for TV and motion pictures**. USA: Tab. Books, 1976.

DUNSBY, J. & WHITTAL, A. **Music Analysis in Theory and Practice**. London: faber Music, 1988.

SCHOENBERG, A. **Fundamentals of Musical Composition**. London: Faber, 1970.

-

### **PERCEPÇÃO MUSICAL**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Exercícios de Percepção rítmica, melódica e harmônica. Desenvolvimento da percepção musical através da audição de peças do repertório. Leitura de peças coral e orquestral.

#### **Bibliografia:**

GRAMANI, J. E. C. **Rítmica**. São Paulo. Ed. Perspectiva. 1988.

LIMA, M.R.R. & FIGUEIREDO, S. L. F. **Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem Prática**. São Paulo, 1991.

POZZOLI, **Guia Teórico-prático de leitura e divisão musical**. SP: Musicália, 1977.

-

### **TEORIA-TEATRAL**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Ação dramática. As diferentes propostas das leis do drama. Dramática rigorosa e épica. Enredo e fábula. A personagem no texto dramático. Conflito. Diálogo. A anatomia do texto dramático. Formas teatrais e espetaculares através dos séculos. A produção dramatúrgica e espetacular contemporânea.

#### **Bibliografia:**

ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

BENTLEY, Eric. **A experiência viva do teatro**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva. 2000.

- CARLSON, Marvin. **Teorias do teatro**. São paulo: Unesp, 1997.
- PALLOTINI, Renata. **Dramaturgia – construção da personagem**. São paulo: Ática, 1989.
- PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- ROSENFELD, Anatol. **Prismas do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral, 1880-1980**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. **Introdução à análise do teatro**. Lisboa: ASA, 1992.

### **TEATRO-EDUCAÇÃO**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

O binômio Teatro-Educação. Objetivos em Teatro-Educação. Função do jogo na formação do símbolo na criança. O jogo e o domínio da linguagem teatral. O Teatro-Educação e a pesquisa contemporânea de Teatro. Teatro com/para/sobre/por crianças e adolescentes. O Teatro-Educação num contexto sócio-político. A introdução do texto num processo de jogo. Processo e/ou produto em Teatro-Educação. Propostas modelares de teatro com/e/ou/para crianças e adolescentes. Elaboração de planos de estágio e sua realização.

#### **Bibliografia:**

- BOAL, A. **200 exercícios para o ator e o não ator com vontade de dizer algo através do teatro**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.
- BOAL, A. **Stop: c'est magique!** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- KOUDELA, I. D. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1984.
- KOUDELA, I. D. **Brecht: um jogo de aprendizagem**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FURTH, J. **Piaget na sala de aula**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- RNGAERT, J. P. **O jogo dramático em meio escolar**. Coimbra: Centelha, 1981.

### **EXPRESSÃO VOCAL PARA O TEATRO**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Estudo do aparelho respiratório e do aparelho fonador. Aquecimento corporal, exercícios respiratórios, relaxamento, percepção corporal e vocal, ressonância e articulação dos fonemas. Expressão sonora e expressão de sentimentos e idéias.

#### **Bibliografia:**

- ARTAUD, Antonim. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Max Limonad, 1984.
- BARBA, Eugênio. **A arte secreta do ator**. Dicionário de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec, 1995.

BEUTTENMÜLLER, Glorinha; LAPORT, Nelly. **Expressão vocal e expressão corporal**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.

DINVILLE, Claire. **A técnica da voz cantada**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

DYCHTOWALD, Ken. **Corpomente**. São Paulo: Summus, 1984.

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org). **Trabalhando a Voz**. São Paulo: Summus, 1988.

GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

QUINTEIRO, Eudósia Acuña. **Estética da Voz para o Ator**. São Paulo: Summus, 1989.

SOUZA MELLO, Edmée Brandide. **Educação da voz falada**. Porto Alegre: Sulina, 1972.

STANISLAVSKI, Constantin. **A construção da personagem**. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1970.

### **TECNOLOGIA DO VESTUÁRIO**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Atelier Experimental de Confecção I – Execução de um protótipo de cada um dos elementos estudados na aula de modelagem I (básica): montagem, pences, zipper, acabamento de saia, blusa, calça e vestido.

Atelier Experimental de Confecção II – Execução de um protótipo de cada um dos elementos estudados na aula de modelagem II – Camisas, calças, golas, mangas.

Aviamentos, Acessórios e Complementos de Moda I - Passamanaria: definição, adequação, aplicação. Zíperes: definição, adequação, aplicação. Botões e fivelas: definição, adequação, aplicação. Componentes metálicos: definição, adequação, aplicação. Equipamentos. Estudo das entretelas. Rendas e bordados. Etiquetas: industriais e decorativas.

Aviamentos, Acessórios e Complementos de Moda II – Linha de costura: adequação, aplicação. Estilismo em calçados: materiais e forma. Estilismo em cintos e bolsas: materiais e formas. Estilismo em meias: matérias-primas e forma. Estilismo em luvas: materiais e formas. Estudo de bijuterias: materiais, formas e estilo.

#### **Bibliografia:**

BRANDÃO, Gil. **Aprender a costurar**. Ediouro.

CASTELTORT, X. **CAD/CAM: Metodologias e aplicações práticas**. São Paulo: MacGrow-Hill, 1998.

DINA, Angelo. **A Fábrica Automática e a Organização do trabalho**. Tradução: Raffaella de Filippis. Petrópolis/RJ: Vozes, 1987.

DUARTE, Sônia & SAGESE, Sílvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Editora Letras/Expressão, 1998.

GOULART Filho, Alcides. **A incesção da indústria do vestuário na economia do sul de Santa Catarina**. Dissertação de Mestrado, Florianópolis: UFSC, 1995.

## **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA E DE OUTROS ESPAÇOS EDUCATIVOS FORMAIS E NÃO FORMAIS**

-

-

### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Organizações sociais e suas novas funções num mundo em transformação. Organizações sociais e cidadania. Cultura organizacional: planejamento, avaliação e estratégias de mudança. Organização e gestão da escola e de outros espaços educativos formais e não formais. Pesquisa como princípio educativo na relação teórica pedagógica das organizações educativas formais e não formais. Fundamentos epistemológicos das pesquisas.

### **Bibliografia:**

AGUILAR, M.J.; ANDER- EGG, E..**Avaliação de serviços e programas sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994.

BALZAN, N.C;SOBRINHO, J. D.. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Coetiz, 1995.

BAUER, R.. **Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo. Atlas, 1999

BOUTINET, J. P.. **Antropologia do projeto**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

CORRÊA, D. **A Construção da cidadania: reflexões histórico- políticas**. 2ed. Ijuí, RS: ed. UNIJUÍ, 2000.

LAVILLE Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

PADILHA, P.R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto pedagógico da escola**. ( Guia da escola Cidadã – Instituto Paulo Freire). São Paulo: Cortez, 2001.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa social. Métodos e técnicas**. São Paulo. Atlas, 1999.

ROMÃO, J.E. **Avaliação dialógica- desafios e perspectivas**. (Guia da Escola Cidadã – Instituto Paulo Freire). São Paulo: Cortez, 1998.

SACRISTÁN, J.G; GÓMEZ, A,I.P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

VEIGA, I.P.A. **Licenciatura em pedagogia**. Realidade, incertezas, utopias. Campinas: Papyrus, 1997.

-

## **GEOGRAFIA HUMANA**

### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Origem, objeto, princípios e conceitos da Geografia Humana.Relação homem-natureza e relação espaço-tempo.Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em Geografia.A Geografia Econômica e a Formação do Estado Brasileiro.A Geografia no processo do planejamento urbano e regional.As políticas públicas ambientais no mundo, no Brasil e em Santa Catarina

### **Bibliografia:**

- CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
- CHOLLEY, A. Observações sobre alguns pontos de vista geográficos. **Boletim Geográfico**, n.179 e 180. Rio de Janeiro: CNG, 1964
- CRISTOFOLETTI, A. (org). **Geografia e Meio Ambiente no Brasil**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Hucitec/UGI, 1995.
- GRAZIA, G. de (org). **Plano Diretor**: instrumento de Reforma urbana. Rio de Janeiro: Fase, 1990.
- IANNI, O. **Estado e Capitalismo**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1965.
- IANNI, O. **Estado e planejamento econômico no Brasil**. 6ª Ed., RJ: Civilização
- MAMIGONIAN, A. Tendências atuais da Geografia. In: **Geosul**, n.28, jul/dez, 1999.
- MENDONÇA, S. R. de. **Estado e Economia no Brasil**: Opções de Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- MICHELS, I. L. **Crítica ao Modelo Catarinense de Desenvolvimento**: do Planejamento Econômico - 1956 aos Precatórios - 1997. Campo Grande: UFMS, 1998.
- SCHMITZ, S. **Planejamento Estadual**: a experiência do PLAMEG. Florianópolis: UFSC, 1985.
- SOUZA, M. L. de. **O Desafio Metropolitano**: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- SOUZA, M. A. de (org)**. O mundo do Cidadão. Um cidadão do mundo. **São Paulo: Hucitec, 1996**.

## **GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO**

### **Ēmenta da Área de Conhecimento:**

Tipos de Unidades de Informação. Administração em Unidades de Informação. Gestão, controle e garantia de qualidade. Planejamento Bibliotecário. Planejamento Estratégico. Gestão da informação e do conhecimento nas organizações. Inteligência competitiva. Sociedade da Informação

### **Bibliografia:**

- BEUREN, Ilse Maria. *Gerenciamento da informação*: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. São Paulo : Atlas, 1998.
- DAVENPORT, Thomas H. Ecologia da informação: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo : Futuro, 1998.
- GUINCHAT, Claire , MENOUE, Michel. *Introdução geral às ciências e técnicas da informação*. Trad. de Miriam Vieira da Cunha. Brasília : IBICT, 1994.
- LANDON, K. C. ; LANDON, J. P. *Management information systems: organization and technology*. New Jersey : Hentice-hall, 1996.
- REVISTA CIENCIA DA INFORMAÇÃO, Brasília, v. 28, n. 2, maio/ago. 1999 – Número Temático: Políticas e Gestão da Informação.
- REVISTA TRANSINFORMAÇÃO, Campinas, v. 12, n, 2, jul./dez. 2000 – Número Temático: Gestão de talentos.
- STEWART, Thomas A. *Capital intelectual*: a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro:Campus, 1998.

TEIXEIRA FILHO, Jayme. *Gerenciando conhecimento*. Rio de Janeiro : Ed. SENAC, 2000.

## **CONTROLE DE MÁQUINAS ELÉTRICAS ROTATIVAS**

### **Ementa da Área de Conhecimento:**

2. Parte I: Controle do motor de indução

Modelos dinâmicos do motor trifásico na representação em variáveis de estado; controle escalar; controle vetorial direto e indireto; controle direto de conjugado e fluxo; controle sem o uso de sensor de velocidade; técnicas de controle não linear: controle linearizante por realimentação, controle em modos deslizantes, controle baseado em propriedades de passividade; controle com minimização de perdas; observação de fluxo do motor de indução.

Parte II: Controle do servomotor síncrono de ímãs permanentes

Modelos dinâmicos do servomotor trifásico na representação em variáveis de estado; controle vetorial; controle linearizante por realimentação de estados, controle em modos deslizantes. controle com minimização de perdas.

Parte III: Controle do motor de corrente contínua

Modelo dinâmico do motor de corrente contínua com excitação independente; controle pela armadura; controle pelo campo; esquemas de controle em malha fechada.; projeto dos controladores.

### **Bibliografia:**

- W. Leonhard. "Control of Electric Drives", Springer Verlag, 1996.
- B. K. Bose "Power Electronics and Devices", Prentice-Hall, 1986.
- P. C. Krause, W. Wasynczuk, S. D. Sudhoff. "Analysis of Electric Machinery", IEEE Press, 1994.
- B. K. Bose. "Power Electronics and Variable Frequency Drives". IEEE Press, 1997.
- E. K. Kenneth Sng, Ah-Choy Liew, T. A. Lipo. "New Observer-Based DFO Scheme for Speed Sensorless Field-Oriented Drives for Low-Zero-Speed Operation", IEEE Trans. On Power Electronics, Vol. 13, No. 5, pp. 959-968, 1998..
- U. Baader, M. Depenbrock, G. Gierse. "Direct Self Control (DSC) of Inverter-Fed Induction Machine: A Basis for Speed Control Without Speed Measurement", IEEE Trans. On Industry Applications, Vol. 28, No. 3, pp; 581-588, 1992.
- R. Ortega, P. J. Nicklasson, G. Espinosa-Pérez. "On Speed Control of Induction Motors", Automatica, Vol. 32, No. 3, pp. 455-460, 1996.
- R. Marino, S. Peresada, P. Vagili. "Adaptative Input-Output Linearizing Control of Induction Motors", IEEE Trans. On Automatic Control, Vol. 38, No. 2, 208- 221, 1993.
- J. Chiasson. "Dynamic Feedback Linearization of the Induction Motor". IEEE Trans. On Automatic Control, Vol. 38, No. 10, pp. 1588-1594.
- G. C. Verghese, S. R. Asnders. "Observers for Flux Estimation in Induction Machines", IEEE Trans. On Industrial Electronics, Vol. 35, No. 1, pp. 85-94, 1988.
- P. J. Nicklasson, R. Ortega, G. Espinosa-Pérez. "Passivity-Based Control of a Class of Blondel-Park Transformable Electric Machines", IEEE Trans. On Automatic Control, Vol. 42, No. 5, pp. 629-647, 1997.

M. Bodson, J. Chiasson, R. T. Novotnak, R. B. Rekowski. "High-Performance Nonlinear Feedback Control of a Permanent Magnet Stepper Motor", IEEE Trans. On Control Systems Technology, Vol. 1, No. 1, pp. 5-14, 1993.

R. D. Lorenz, T. A. Lipo, D. W. Novotny. "Motion Control With Induction Motors", Proc. IEEE (Special Issue on Power Electronics and Motion Control), Vol. 82, No. 8, pp. 1215-1240, 1994.

Glumineau, M. Hamy, C. Lanier, C. Moog. "Robust Control of Brushless Servo Motor Via Sliding Mode Techniques", Int. J. Control, Vol. 58, No. 5, pp; 979-990, 1993.

V. J. Utkin. "Sliding Mode Control Design Principles and Applications to Electric Drives". IEEE Trans on Industrial Electronics, Vol. 40, No. 1, pp. 23-36, 1993.

P. L. Jansen, R. D. Lorenz, D. W. Novotny. "Observer-Based Direct Field Orientation: Analysis and Comparison of Alternative Methods", IEEE Trans. On Industry Applications, Vol. 30, No. 4, pp; 945-953, 1994.

### **SISTEMAS OPERACIONAIS**

#### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Conceitos básicos; Processos e memória; Entrada/Saída; Sistemas de arquivos; Recursos compartilháveis; Recursos de uso serializado; Políticas e mecanismos de gerenciamento de recursos; Comunicação e sincronização; Noções de sistemas operacionais distribuídos; Estudo de casos. Modelos de sistemas digitais: unidade de controle e unidade de processamento; Modelo de um sistema de computação; Conceitos básicos de arquitetura: modo de endereçamento, tipo de dado e conjunto de instruções; Chamada de subrotina; Linguagem Assembly; RISC vs. CISC; Pipeline; Organização de memória (uniprocessadores); Tratamento de interrupções e exceções; Entrada e saída.

#### **Bibliografia:**

LORIN, H. Introdução à Arquitetura e Organização de Computadores. São Paulo: Ed. Campus, 1998. 312 p.

OSBORNE, Adam. Microprocessadores: Conceitos Básicos. São Paulo: Ed. McGraw-Hill, 1983. 360 p. Clas. 001.6404c81m Reg. 86016 – v.1.

SANTOS, J. P., RAYMUNDY JUNIOR, E. Programando em Assembler 8086/8088. São Paulo: Ed. McGraw-Hill do Brasil, 1989. 288 p.

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 1999. 272 p.

SILBERSCHATZ, Avi. GALVIN, Peter. Sistemas Operacionais: Conceitos. 1ª Edição. São Paulo: Ed. Pearson, 2000. 191 p.

MALVINO, A. Microcomputadores e Microprocessadores. São Paulo: Ed. McGraw-Hill, 1985. 352 p.

TANENBAUM, A. S.. Organização Estruturada de Computadores. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 1992. 413 p.

JORHEIM, R. L. Princípios Digitais. São Paulo: Ed. McGraw-Hill, 1983. 154 p.

## TEORIA DA COMPUTAÇÃO

### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Estudo de técnicas formais utilizadas na especificação, verificação e validação de sistemas. Redes de Petry. Autômatos finitos. Expressões regulares. Gramáticas regulares. Equivalência entre os modelos. Propriedades de linguagens regulares. Autômatos de pilha determinísticos e não-determinísticos. Gramáticas livres de contexto, propriedades de LCC. Ambigüidade. Autômatos 'linear-bounded'. Autômatos "push-down". Linguagens sensíveis ao contexto. A hierarquia das gramáticas de Chomsky. Compilação: Fases da construção dos compiladores. Ferramentas para construção de compiladores. Lex (Flex) e Yacc (Bison). Análises léxica, sintática (análise "top-down" e "botton-up") e semântica. Analisadores sintáticos LR. Tradução dirigida pela sintaxe. Geração e otimização de código intermediário. Ações Semânticas e Dirigidas a Sintaxe. Representações Intermediárias. Tradução intermediária "top-down" e "botton-up". Verificação de tipos e coersão. Otimizações Independentes de Máquinas. Análise do Fluxo de Dados. Geração de Código Objeto. Ambientes de tempo de execução. Gerenciamento de Memória (estática e dinâmica, com e sem recursão). Tabela de Símbolo. Otimização de código objeto final.

### **Bibliografia**

- AHO, A.; SETHI, R.; ULLMAN J.D. **Compiladores: Principios, Tecnicas e Ferramentas**, LTC, 1995. 344 p.
- PARSONS, T.W. **An Introduction to Compiler Construction**. Computer Science Press, New York, 1993. 360 p.
- BARRET, ET. ALL. **Compiler Construction: Practice and Theory**. Chicago:Science Research Associates, 1986. 380 p.
- MAK, R. **Writing Compilers and Interpreters**. New York: John Wiley, 1991. 450 p.
- FISCHER, C.N.; LEBLANC, R.J. **Crafting a Compiler**. Menlo-Park, Calif:Benjamin-Cummings, 1988. 460 p
- LYNN, W. R.; CARTER, L.R. **An Introduction to Compiler Construction**. Upper Saddle River NJ: Prentice Hall 1993. 505 p.
- TREMBLAY, J.P.; SORENSON, P.G. **The Theory and Practice Compiler Writing**. New York: McGraw Hill, 1985. 605 p.
- LEVINE, J.R. **Lex & Yacc**. Upper Saddle River NJ: Prentice Hall, 1992. 350 p.
- SONG, Y. **An Introduction to Formal Languages and Machine Computation**. World Scientific Publishing Company, Incorporated, 1996. 350 p.
- HOPCROFT, J.E.; ULLMAN, J. D. **Introduction To Automata Theory, Languages, and Computation**. Addison Wesley Longman, Inc. 1990. 550 p.
- NETO, J.J. **Introdução à Compilação**. LTC, 1987. 350 p.
- KOWALTOWSKI, T. **Implementação de Linguagens de Programação**. Rio de Janeiro:Guanabara Dois, 1983. 435 p.
- LEDGARD, H.; MARCOTTY, M. **The Programming Language Landscape**. Science Research Associates, Inc., 1981. 467 p.

- SETZER, W.; MELLO, I. **A Construção de um Compilador**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988. 350 p.
- SLONEGGER, K.; KURTZ, B. **Formal syntax and semantics of programming languages: a laboratory-based approach**. Addison-Wesley, 1995. 567 p.
- MUCHNICK, S. S. **Advanced Compiler Design and Implementation**. Upper Saddle River NJ: Prentice Hall, 1997. 650 p.
- DAVIS, M.D.; WEYUKER, E.J. **Computability, Complexity and Languages – Fundamentals of Theoretical of Computer Science**. Academic Press, Inc., 1983. 426 p.
- LEWIS, H. R.; PAPADIMITRIOU, C. **Elementos de Teoria da Computação**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas do Sul LTDA. (Bookman Companhia Editora), 1997. 340 p.

## TELECOMUNICAÇÕES

### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Sinais. Espectros. Filtros. Sistemas de modulação analógica e digital. Leis Fundamentais do Eletromagnetismo. Equações de Maxwell. Ondas planas em meios ilimitados e limitados.

### **Bibliografia:**

- AGRAWAL**, Govind P., *Fiber-Optic Communication Systems*, John Wiley & Sons. New York. 1992
- BALANIS**, Constantine A.; *Advanced Engineering Eletromagnetics*, John Wiley & Sons. New York. 1989
- BRIGHAM**, E. O.; *The Fast Fourier Transform and its Applications*. Prentice Hall. New Jersey
- CARLSON**, A. B.; *Communication Systems*. McGraw Hill. New York
- CHENG**, David K.; *Field and Wave Electromagnetics*. 2ª. Edição. Addison-Wesley. New York
- COLLIN**, Robert E.; *Foundations for Microwave Engineering*. 2ª. Edição. McGraw Hill. 1992
- GIOZZA**, William F., **CONFORTI**, Evandro, **WALDMAN**, Hélio, *Fibras Ópticas: Tecnologia e Projeto de Sistemas*. Makron Books do Brasil Editora Ltda. São Paulo. 1991
- GREGG**, W. D.; *Analog and Digital Communication*. John Wiley & Sons. New York
- HAYKIN**, S.; Van Veen, B.; *Sinais e Sistemas*. Artmed Editora. São Paulo.
- LATHI**, B. P.; *Modern Digital and Analog Communication Systems*. Oxford University Press. New York. 1998
- LATHI**, B. P.; *Signal Processing and Linear Systems*. Berkeley Cambridge Press. California. 1998
- OPPENHEIM**, A. V., **SCHAFER**, R. W. e **BUCK** J. R.; *Discrete-Time Signal Processing*. Prentice Hall. New Jersey
- PROAKIS**, J. G. e **MANOLAKIS**, D. G.; *Digital Signal Processing: Principles, Algoritms and Applications*. Prentice Hall. New Jersey

**STREMLER, F. G.;** *Introduction to Communication Systems*. Addison-Wesley. New York

## **ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO DE MANUFATURAS**

### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Robôs Manipuladores: generalidades, classificação, definições, aplicações, morfologia, estrutura mecânica, atuadores, sensores, elementos terminais, cinemática, dinâmica, controle, programação, geração de trajetórias, simulação;  
Robôs móveis: generalidades, definições, classificação, aplicações, cinemática, interação com o meio, mapeamento e localização, navegação e geração de caminhos, sensores e atuadores, simulação;  
Automação da Manufatura: tecnologia de grupo, sistemas flexíveis de manufatura, armazenagem e manuseio de materiais automatizados, controle de chão de fábrica.

### **Bibliografia:**

Fu, K. S., Gonzalez, R. C. & Lee, C. S. G., "Robotics. Control, Sensing, Vision and Intelligence", Mc-Graw-Hill Book Company, 1987.  
Schilling, R.J. "Fundamentals of Robotics Analysis and Control", Prentice-Hall, Inc., 1990.  
Spong, M. W. & Vidyasagar, M, "Robot Dynamics and Control", John Wiley & Sons, Inc., 1989.  
Yoshikawa, T., Foundations of Robotics: Analysis and Control, MIT Press, 1990.  
Lewis, F. L., Abdallah, C. T. & Dawson, D. M., "Control of Robot Manipulators", Maxwell Macmillan International, 1993.  
Canudas de Wit, C., Siciliano, B. & Bastin (Eds), G., Theory of Robot Control, Springer-Verlag, 1996.  
Meystel, A., Autonomous Mobile Robots, World Scientific, 1991.  
Cox, I. J. & Wilfong, G. T., "Autonomous Robot Vehicles", Springer-Verlag, 1990.  
Nehmzow, U., Kuljis, J., Paul, R. & Thomas, P. (Eds). Mobile Robotics: A Practical Introduction: History, Design, Analysis and Examples.  
Groover, M. P. Fundamentals of Modern Manufacturing : materials, processes, and systems. Prentice Hall : New Jersey, 1996.  
Asfahl, C. R. Robots and Manufacturing Automation. J. Wiley and Sons, 1992.  
Klafter, R. D. "Robotic Engineering: An Integral Approach", Prentice-Hall.

## **INFORMÁTICA INDUSTRIAL**

### **Ementa da Área de Conhecimento:**

Programa de Sistemas de Tempo-Real: Introdução aos sistemas de tempo real. Conceitos de programação concorrente: exclusão mútua; semáforos e monitores. Núcleos de tempo-real. Políticas de escalonamento de sistemas de tempo-real. Troca de mensagens. Linguagens de tempo-real.  
Projeto de Sistemas Dedicados: a) *Introdução*: A Escolha de uma CPU e dos dispositivos de E/S; A Escolha de uma Linguagem de Programação. b) *Projeto*: Projeto com uma CPU; Estados de Máquina; Processamento Distribuído;

Watchdogs; c: Diagnósticos Internos; Diagnósticos Externos, Depuração; *Memória*: Modelos de Mapeamento de Memória; Unidades de Mapeamento de Memória; Considerações Práticas; Suporte de Linguagem. d): Tratamento de Interrupção; Interrupções Não-Mascaradas; Manipulação de Interrupções; Problemas de Implementação.

### **Bibliografia:**

1. Melo, Mairton O., "Eletrônica Digital – Teoria e Laboratório", Editora da UDESC
2. Ganssle, Jack G., "The Art of Programming Embedded Systems", Academic Press
3. Ball, Stuart R., "Embedded Microprocessor Systems: Real World Design", Butterworth Architecture
4. Andy Welling, Alan Burns, "Real-Time Systems and Their Programming Languages", Addison-Wesley
5. M. Joseph, Joseph Mattai, "Real-Time Systems : Specification, Verification and Analysis", Prentice Hall
6. Sylvia Goldsmith, "A Practical Guide to Real-Time Systems Development", Prentice Hall

## **ELETRÔNICA DE POTÊNCIA E ELETRÔNICA ANALÓGICA**

### **Ementa da Área de Conhecimento**

Componentes Semicondutores em Eletrônica de Potência; Retificadores; Choppers, Gradadores; Inversores, Modulação PWM; Circuitos de Comando; Controle de Conversores Estáticos; Acionamento de Motor de Corrente Contínua; Acionamento do Motor de Indução.

### **Bibliografia**

- BARBI, I. – “Eletrônica de Potência” – UFSC;
- MELLO, L. F. P. – “Análise e Projeto de Fontes Chaveadas” – ERICA;
- MOHAN, N.; UNDERLAND, T. & ROBBINS, W. – “Power Electronics: Converter, Applications and Design” – JOHN WILEY & SONS;
- KASSAKIAN, J.; SCHLECHT, M. F. & VERGHESE, G. C. – “Principles of Power Electronics” – ADDISON WESLEY;
- BOSE, B. K.-“Power Electronics and AC Drives” – PRENTICE HALL;
- DEWAN, S. B.; SLEMON, G. R. & STRAUGHEN, A. – “Power Semiconductor Drives” - JOHN WILEY & SONS.
- BARBI, I. CONVERSORES CC-CC NÃO ISOLADOS. 1A. EDIÇÃO. EDITORA DA UFSC , 2002.
- LANDER, Cyril W. Eletrônica Industrial - Teoria e Aplicações. Mc Graw-Hill. 1988.
- BARBI, I. Projeto de Fontes Chaveadas.1a. Edição. Editora da UFSC , 2001
- RASHID , M. H. : Eletrônica de Potência – Editora Makron Books.
- AHMED, A: Eletrônica de Potência, Editora Prentice Hall, 2000
-